

**O HOMEM
PLANEJA**



**E
DEUS
MANEJA**

Antes de iniciar a sua campanha contra a Rússia, Napoleão Bonaparte (1769-1821) enviou uma nota ao embaixador da Rússia na França, comunicando que varreria o império russo da face da terra. O diplomata russo limitou-se a responder: "O homem planeja e Deus maneja." Napoleão indignou-se. "Diga a seu senhor", trovejou ele contra o emissário do embaixador, "que *eu* sou aquele que planeja e o que maneja!" Assim Bonaparte desafiou o Deus vivo, para que fosse deixado claro quem governa o mundo.

Deus aceitou o desafio, mas nem por isso desceu de seu trono celestial. Limitou-se a enviar seu menor mensageiro, o pequeno floco de neve, para humilhar aquele imperador orgulhoso.

Em pouco tempo, Napoleão avançou até Moscou. Entretanto, teve que retroceder, deixando para trás a maior parte de seu enorme exército, congelado e enterrado na neve das campinas russas. Segundo dados oficiais da Rússia, pereceram 213.516 soldados e 95.816 cavalos franceses.

O grande Napoleão Bonaparte viveu seus últimos anos exilado na ilha inglesa de Santa Helena. Foi lá que ele escreveu as suas memórias, em que expressou também reflexões do seu íntimo. Um diálogo mantido com o general Montholon, que voluntariamente acompanhara Napoleão ao exílio, comprova o quanto ele meditava sobre questões de fé. "O que pensa acerca de Cristo?", perguntou o imperador. Montholon retrucou: "Monsieur, devo confessar que nunca refleti a esse respeito a ponto de poder julgar o assunto." — "Tanto pior para o senhor", respondeu Bonaparte, expressando então seus próprios pensamentos:

“No auge da minha glória, muita gente me honrava ao ponto de morrer alegremente por mim. Contudo era necessária a minha presença para entusiasmar os soldados. E agora, que estou confinado a esta ilha, quem ainda lutaria por mim... quem me permaneceu fiel? É esse o destino de grandes homens! Quão grande diferença há entre a minha queda e desgraça, comparada ao regimento eterno do Filho de Deus! Mesmo antes que morra, a minha obra já está destruída. Enquanto isso, Cristo morreu há dezoito séculos, mas a sua obra permanece como nos dias em que ele agia no mundo. Ele esperou tranqüilo a morte, sem recear algo. É o único que, após a morte, é ainda mais vivo e poderoso do que antes, na vida terrena... Em quase todos os confins da terra, sua palavra é pregada, ele é amado e adorado... Alexandre, César, Carlos Magno, eu mesmo, edificamos reinos poderosos; mas em que apoiamos o nosso poder? Na força! Jesus Cristo edificou o seu reino sobre o amor, e ainda nessa hora, milhares de pessoas deixariam a sua vida por ele com alegria. Ele é o conquistador, que unifica verdadeiramente, ligando a si não apenas um povo, mas sim, toda a humanidade. Que milagre! A alma humana, com todas as suas capacidades, sente-se ligada à presença de Jesus. De que maneira? Através de um milagre, sobremodo maior do que os demais milagres. Cristo visa alcançar o amor das pessoas, o que é mais difícil de ser conseguido: Ele exige o coração. Isso é tudo o que ele almeja. É o coração que ele conquista.

Todos os conquistadores do mundo, com seus dons intelectuais, fracassaram, porque subjugaram mundos, porém não conquistaram um amigo sequer. A comunhão que une Jesus Cristo aos seus remidos é mais santa e poderosa do que qualquer

outra comunhão. É isso que eu admiro acima de tudo. E quanto mais cismo a esse respeito, tanto mais me convenço da divindade de Cristo. Eu conheço os *homens* e lhe digo, General: *Cristo não foi mero homem!*”

Na pessoa de Napoleão encontramos um célebre marechal, a quem se revelou a verdade da palavra: *“Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre.”* Hebreus 13.8

Submeter-se ao senhorio amoroso do Senhor Jesus Cristo significa expor-lhe as nossas preocupações e os nossos planos, para que ele nos conduza e resolva tudo segundo o seu poder e o seu bom plano para conosco.

HM

Senhor, porque me guarda a tua mão
— confio em ti.

Porque bem sei que teu querer é bom
— confio em ti.

Tu dás coragem, vences o temor;
louvor a ti, por teu imenso amor!

Se bem que meu caminho eu ignorar — confio em ti.

Porque teus planos vais concretizar — confio em ti.

Por me guiares, não preciso ver,
nem mesmo sempre tudo entender!

MPD 221

— distribuição gratuita —



EDITORA SINODAL/LITERATURA EVANGELÍSTICA
CAIXA POSTAL 10.008/LAGOA
88062 FLORIANÓPOLIS — SC